

Expotupã e Expocultura são divulgadas nos municípios de Jari e Quevedos



O presidente do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos, juntamente com as soberanas da 53ª Expotupã, Rayssa Lopes Barcellos, Carla Prestes e a Presidente da Comissão das Produtoras Rurais, Julieta



Lopes visitaram os municípios de Jari e Quevedos, no dia 16 de maio de 2008 estabelecendo contato com autoridades daqueles municípios para participação na 53ª Expotupã e 4ª Expocultura.

Painel do Projeto Campo Futuro será realizado na Expotupã

Município de Tupanciretã está entre os dois escolhidos para receber painéis de soja e milho no estado do Rio Grande do Sul. No dia 21 de maio o Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos, através do Projeto Campo Futuro realizará um painel com a presença de cerca de vinte produtores rurais de soja e milho com técnicos da Farsul, CNA e da CEPEA/USP, vindos de Porto Alegre, Brasília e São Paulo especialmente para o evento.

Os participantes deverão ser produtores de soja ou milho ou das duas culturas respectivas que tenham conhecimento a respeito de seus custos de produção, que conheçam o seu negócio e tenham visão sobre o desenvolvimento das culturas na região. No estado do Rio Grande do Sul ocorrerão apenas dois painéis de soja/ milho e, um dos municípios escolhidos foi Tupanciretã o que significa que os dados extraídos servirão de base para todo o Rio Grande do Sul.

O Projeto Campo Futuro é um projeto nacional encampado pelas Federações da Agricultura e o Senar, com o apoio técnico das Assessorias Econômicas das Federações, da CEPEA/USP e da Bolsa de Mercadorias e Futuros, que tem como objetivos a criação de banco de dados de informações relativas às culturas: arroz, milho, trigo, soja e bovinocultura de corte e de leite e capacitação de produtores rurais para comercialização na BM&F e acompanhamento de seus custos de produção.

Senar lança o Programa Empreendedorismo Rural na Expotupã

Com o objetivo de desenvolver competências empreendedoras e preparar líderes para ações sociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) criou o programa voltado para o empreendedorismo no campo.

O Programa Empreendedor Rural, que faz parte de um projeto organizado pelo Senar Administração Central e realizado pela unidade gaúcha, estará sendo lançado no município de Tupanciretã durante a 53ª Expotupã, no dia 23 de maio, sexta-feira, às 17 horas e 30 minutos, no salão nobre do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos. A sensibilização será feita pelo instrutor do Senar, Amilton Soares. Com a efetivação do curso, os participantes serão capacitados em ferramentas de gestão para que desenvolvam o seu projeto de atividade rural, orientados pelos instrutores desde a etapa de diagnóstico do negócio até a fase de implantação. Para o curso podem se inscrever produtores e trabalhadores rurais com mais de 18 anos, que tenham concluído o ensino médio. O projeto terá 136 horas de treinamento e será realizado em encontros semanais durante quatro meses. Nas reuniões, os participantes aprenderão a desenvolver e identificar competências, estratégias de comercialização de produtos, fluxo de caixa, matriz de estrutura lógica, além das ferramentas de planejamento estratégico. "O programa vem para capacitar e incentivar o homem do campo a se tornar um gerenciador de negócios", ressalta o superintendente do Senar-RS, Eduardo Delgado.

Após o lançamento, às 18 horas, Soares ministrará a palestra "Desenvolvimento do Empreendedorismo na Região de Tupanciretã" para todos os produtores rurais interessados em participar do programa posteriormente.

Preço recorde causa escassez de gado

Arroba do boi pode fechar o mês a R\$ 80,00 e alcançar os R\$100,00 na entressafra

A falta de oferta faz o preço da arroba do boi gordo atingir os maiores níveis históricos no mercado físico, podendo fechar o mês a R\$80,00, livre de impostos. O movimento, próprio de períodos de entressafra, acontece justamente durante o fim da safra do boi, época em que tradicionalmente os preços caem, mas que neste ano devem continuar em alta. Desde o início da safra, em dezembro, a arroba acumulou alta de 5%.

Ontem, a arroba foi negociada entre R\$79,00 e R\$80,00 a prazo no interior de São Paulo. A expectativa dos corretores é que, se não houver algum fato novo, o preço poderá bater tranquilamente os R\$80,00, para pagamento livre do Funrural até o final deste mês.

Este é o maior valor da história, mas mesmo assim não há animais para abate e os frigoríficos são obrigados a se contentarem com escalas curtas, compras pequenas e até trazer bois de outros estados para abater em São Paulo, como aconteceu nesta semana com uma indústria de Barretos (SP). Com isso, a ociosidade na indústria é de 30% a 40% da capacidade de abate, índices próprios de entressafra.

"Vivemos uma entressafra numa época de safra", diz Fabiano Tito Rosa, da Scot Consultoria. "Se o preço não caiu na entressafra, que começa entre junho e julho", acrescentou. Para Sérgio Galeano, da Lucra Corretora, de Araçatuba, se o cenário continuar e o preço dos grãos subir, o valor da arroba deverá chegar na entressafra, que começa em junho, a R\$ 100,00. "É lógico que depende de fatores, especialmente do preço do grão, que se estiver alto, vai esvaziar os confinamentos e reduzir ainda mais a oferta de boi para abate".

Segundo Rosa, é surpreendente que as ofertas continuem raras nesta época, quando os pastos começam a secar, o frio chega, há a vacinação da aftosa, embargo da União Europeia e o preço baixo do dólar. "Esses fatores deveriam servir para pecuarista desovar os animais, mas



não é o que acontece", diz. "Na outra ponta está a indústria, que fez altos investimentos e está capitalizada, e o mercado de consumo continua forte, mas não encontra bois para comprar", comenta.

A falta de animais para abate é atribuída pelos corretores à crise vivida pela pecuária entre 2002 e 2006 quando os pecuaristas reduziram os investimentos e descartaram as matrizes devido ao alto custo de produção. No fechamento do mercado desta quarta-feira, os boletins informaram que os preços da arroba manteve-se firme - o que deve continuar acontecendo nos próximos dias - e que os negócios com preços mais altos começam a aumentar gradativamente em São Paulo. As escalas da indústria continuaram curtas, com exceção de algumas regiões como Minas e Mato Grosso.

Farsul - Jornal do Comércio (08/05/2008)

POSTO PIONEIRO DO JORDÃO

Rua Antonio Silveira, esq. Borges do Canto

Fone: 3272.1153

GASOL

"Benefícios em todos os campos"

Fone: 3272.1853 gasol.ltda@brturbo.com.br

Rua Paulino Aquino, 129 - centro - Tupanciretã